SENAR/PR
SJB

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015**

Valores em Reais

## 1. Contexto Operacional

### 1.1. Estrutura Jurídica e Objetivos

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Administração Regional do Paraná, também reconhecido sob a sigla SENAR-AR/PR, é uma entidade Jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, criado pela Lei nº 8.315, de 23 de dezembro de 1991 e regulamentado pelo Decreto nº 566, de 10 de junho de 1992. Sua criação está prevista no art. 62 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias – ADCT:

> "Art. 62 – A lei criará o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) nos moldes da legislação relativa ao Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e ao Serviço Nacional de Aprendizagem do Comércio (SENAC), sem prejuízo das atribuições dos órgãos públicos que atuam na área".

Tem como missão institucional realizar a educação profissional e promoção social das pessoas do meio rural, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e para o desenvolvimento sustentável do país.

### 1.2. Fontes de Recursos

Para possibilitar o cumprimento de sua missão, a entidade paraestatal é beneficiária dos recursos previstos no artigo 240 da Constituição Federal e nas Leis nº 8.540/1992, 8.870/1994 com alterações até a Lei 10.256/2001, assim classificadas:

#### 1.2.1. Contribuição sobre a receita decorrente da comercialização da Produção Rural

a) **Contribuição do Produtor Rural Pessoa Física** - 0,2% (dois décimos por cento) incidente sobre a receita bruta proveniente da comercialização da produção rural, devida pelo Segurado Especial e Produtor Rural Pessoa Física, que explora atividade agropecuária ou pesqueira;

b) **Contribuição do Produtor Rural Pessoa Jurídica** - 0,25% (vinte e cinco décimos por cento) incidente sobre a receita bruta proveniente da comercialização da produção rural, devida pelo Produtor Rural Pessoa Jurídica.

c) **Contribuição da Agroindústria** - 0,25% (vinte e cinco décimos por cento) incidente sobre a receita bruta proveniente da comercialização da produção rural, industrializada ou não, devida pela agroindústria.

### 1.2.2. Contribuição sobre a folha de salários

Contribuição mensal compulsória, à alíquota de 2,5% (dois e meio por cento) incidente sobre a folha de salários dos trabalhadores envolvidos nos trabalhos rurais das pessoas jurídicas de direito privado ou a elas equiparadas que exerçam as seguintes atividades:

**a)** Agroindústrias da avicultura, suinocultura, piscicultura, carcinicultura;

**b)** Agroindústrias que se dediquem ao florestamento e reflorestamento como fonte de matéria prima para industrialização própria, mediante a utilização de processo industrial que modifique a natureza química da madeira ou a transforme em pasta celulósica, desde que a receita bruta decorrente dessa comercialização represente menos de um por cento de sua receita bruta proveniente da comercialização da produção;

**c)** Produtores rurais pessoas jurídicas, exceto agroindústrias, que exerçam outra atividade econômica autônoma;

**d)** Produtores rurais pessoas jurídicas e agroindústria, exclusivamente em relação aos empregados envolvidos na prestação de serviços rurais ou agroindustriais, caracterizados ou não como atividade autônoma;

**e)** Sindicatos, Federações e Confederação Patronal Rural;

**f)** Pessoa Jurídica Prestadora de Mão de Obra Rural.

As operações da Administração Regional são substancialmente mantidas por meio do recebimento do repasse dos recursos advindos da contribuição compulsória.

### 1.3. Aplicações de Recursos

Os recursos do SENAR-AR/PR seguem a proporção de 80% (oitenta por cento) nas atividades de Formação Profissional e Promoção Social e 20% (vinte por cento) nas despesas de custeio e investimento.

## 2. Base para preparação e apresentação das demonstrações contábeis

### 2.1. Base de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em reais e foram aprovadas pelo conselho de administração e pelo conselho fiscal, tendo como moeda funcional o Real (R$).

### 2.1.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis da entidade foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Observando o disposto na Resolução Conselho Fiscal do SENAR - Administração Central as demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com a Lei nº 6.404/1976, com as alterações trazidas pela Lei nº 11.638/2007 e Lei nº 11.941/2009.

SENAR/PR 515

## 2.2. Principais práticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações contábeis

### 2.2.1. Apuração dos resultados

a) **Apuração do Déficit ou Superávit –** a entidade adotado o regime de competência, destacando-se, adicionalmente:

**I – Receitas de Contribuição Social –** as receitas com contribuição social foram reconhecidas mensalmente com base em estimativa, levando-se em consideração o histórico dos registros dos valores repassados pelo SENAR-Administração Central.

O registro contábil das receitas de contribuições compulsórias é efetuado pelo líquido, ou seja, é deduzido pela Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB o percentual de 3,5% do montante arrecadado, que corresponde à retribuição pelos serviços prestados de recolhimento das contribuições, com fulcro no artigo 3º, § 1º da Lei nº. 11.457, de 16 de março de 2007.

**II – Gastos com Cursos e Eventos –** foram reconhecidos no período da realização dos cursos e eventos de Formação Profissional Rural – FPR e de Promoção Social – PS, mobilizados e organizados com apoio de entidades cooperantes.

**2.2.2. Caixa e Equivalentes de Caixa** - Caixa e Equivalentes de Caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

**2.2.3. Valores a Receber** - Dotações Orçamentárias a Receber corresponde à contribuição social registrada com base em estimativa do repasse mensal, levando-se em consideração o histórico dos registros. Quando possível, a dotação orçamentária a receber é registrada com base em informação prestada antecipadamente pelo SENAR Administração Central, coincidindo com o valor efetivamente recebido.

Os demais valores a receber foram registrados e mantidos no balanço patrimonial pelo seu valor nominal, acrescido das variações monetárias, quando aplicáveis, deduzidos de provisão para cobrir eventuais perdas na sua realização.

**2.2.4. Estoques** - Os estoques foram registrados pelo custo médio de aquisição e demonstrados pelo menor valor entre o custo médio de aquisição e os valores de reposição ou realização.

**2.2.5. Imobilizado** - Os bens do ativo imobilizado foram registrados pelo custo de aquisição ou construção. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear considerando o valor

residual projetado e a estimativa de vida útil dos bens. As taxas utilizadas são mencionadas na Nota Explicativa nº 8.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

Em 2014 os bens imóveis foram reavaliados com base em laudo emitido por empresa especializada e os efeitos da reavaliação foram contabilizados no patrimônio líquido em conta específica de ajuste de avaliação patrimonial. Parte do saldo da conta de ajuste de avaliação patrimonial á transferido anualmente à conta de superávit acumulado, acompanhando a perda do valor recuperável dos bens reavaliados por meio da depreciação ou quando são baixados.

**2.2.6. Intangível** - Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, porém, são submetidos a teste anual de redução do valor recuperável.

**2.2.7. Outros Ativos e Passivos (circulantes e não circulantes) -** Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus futuros benefícios econômicos serão gerados em favor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou contratualmente constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas.

As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos 12 meses seguintes a data do balanço patrimonial. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

**2.2.8. Instrumentos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração**

**a) Ativos financeiros** - Os ativos financeiros da Entidade são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, no momento do seu reconhecimento inicial.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os ativos financeiros da Entidade incluem caixa e equivalentes de caixa.

**b) Passivos financeiros** - Os passivos financeiros da Entidade são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado e empréstimos e financiamentos, no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo, acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os passivos financeiros da Entidade incluem contas a pagar a fornecedores.

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Entidade segundo projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez e caixa suficiente para atendimento às necessidades do negócio. Eventual excesso de caixa disponível é investido em aplicações financeiras.
A Entidade mensura suas aplicações financeiras pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos e possui seus valores reconhecidos como ativos financeiros de baixo risco de variação no valor.

**2.2.9. Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de "impairment")** - A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, uma provisão para deterioração é contabilizada para ajustar o valor contábil líquido ao valor recuperável.

A Entidade avalia periodicamente o efeito deste procedimento e, nas demonstrações financeiras de 2015 e de 2016 não identificou ajustes a serem contabilizados.

## 3. Caixa e Equivalentes de Caixa

| | Tipo de Aplicação | Vencimento | Remuneração | 2016 | 2015 |
|---|---|---|---|---|---|
| **Caixa e Bancos** | | | | **8.124,31** | **11.342,25** |
| **Aplicações no Mercado Aberto** | | | | | |
| Banco do Brasil | Fundo de Investimento | 19/11/2021 | 96%CDI | 34.396.932,41 | 32.033.985,37 |
| Banco do Brasil | Fundo de Investimento | 27/08/2021 | 96%CDI | 72.876,14 | 5.119,81 |
| Banco do Brasil | Fundo de Investimento | 18/11/2021 | 96%CDI | 74.908,15 | - |
| Caixa Economica Federal | Fundo de Investimento | 09/11/2021 | 100%CDI | 81.057.712,62 | 49.657.800,93 |
| | | | | **115.602.429,32** | **81.696.906,11** |
| | | | | **115.610.553,63** | **81.708.248,36** |

As aplicações financeiras estão representadas pelo saldo em fundos de aplicação financeira, remunerados com base na variação do Certificado de Depósito Bancário junto à Instituição Financeira Oficial (Banco do Brasil e CEF), com prazos de resgate variáveis.

## 4. Dotações Orçamentárias a Receber

Saldo de dotações a receber conforme estimativa de arrecadação:

| | 2016 | 2015 |
|---|---|---|
| **Dotações a Receber** | | |
| Recursos Oriundos de Contribuições Compulsórias | 5.200.000,00 | 4.182.941,26 |
| | **5.200.000,00** | **4.182.941,26** |

## 5. Outros Créditos

| | 2016 | 2015 |
|---|---|---|
| **Outros Créditos** | | |
| **Circulante** | | |
| Antecipações a Empregados | 332.508,04 | 201.397,59 |
| Valores Recuperáveis | 35.364,24 | 25.518,54 |
| | **367.872,28** | **226.916,13** |
| **Realizável a Longo Prazo** | | |
| Seguro Fiança | 10.584,00 | 10.584,00 |

## 6. Despesas Antecipadas

As despesas antecipadas referem-se aos valores pagos na aquisição de seguros e de assinaturas de revistas e outros periódicos. Os valores são transferidos para o resultado na medida do transcurso do período contratado, geralmente de um ano, tendo os seguintes saldos a apropriar:

| | 2016 | 2015 |
|---|---|---|
| **Despesas Antecipadas** | | |
| Seguros a Apropriar | 33.999,75 | 22.429,02 |
| Assinaturas de Periódicos a Apropriar | 2.405,64 | 1.659,53 |
| | **36.405,39** | **24.088,55** |

## 7. Estoques - Material de Consumo

Os estoques de materiais de consumo foram devidamente inventariados no encerramento dos exercício, avaliados pelo custo médio e compostos pelos seguintes saldos e categoria de bens:

| | 2016 | 2015 |
|---|---|---|
| **Categoria dos Materias** | | |
| Material de Limpeza | 9.910,96 | 18.360,91 |
| Material de Expediente | 195.499,23 | 150.358,69 |
| Material Instrucional | 940.329,67 | 1.424.089,45 |
| Material de Confecção | 512.871,35 | - |
| Outos | 78.149,76 | 98.185,06 |
| | **1.736.760,97** | **1.690.994,11** |

SENAR/PR
SJSB-

## 8. Imobilizado

O imobilizado está registrado ao custo, líquido das depreciações, representando o conjunto de bens utilizados na manutenção administrativa e operacional da entidade.

As depreciações foram calculadas pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração o tempo médio de vida útil estimado dos bens.

O efeito das despesas com depreciações sobre o resultado do exercício foi de R$ 1.007.611,91 em 2016 e de R$ 1.097.672,53 em 2015.

### a) Movimentação das contas do imobilizado

| Descrição | Saldo em 31/12/2015 | Movimentação no Exercício | | Saldo em 31/12/2016 |
|---|---|---|---|---|
| | | Adições | (-) Baixas | |
| **Custo de Aquisição** | | | | |
| Equip. Maquinas e Aparelhos em Geral | 959.757,81 | 61.774,35 | -66.814,40 | 954.717,76 |
| Veículos | 2.092.332,85 | 1.164.220,81 | -524.723,47 | 2.731.830,19 |
| Mobiliário em Geral | 966.099,63 | 27.190,92 | -13.878,29 | 979.412,26 |
| Equipamentos de Comunicação | 669.702,18 | 62.175,16 | 371,50 | 732.248,84 |
| Maquinas Aparelhos e Utensílios de Escritório | 4.626,20 | 0,00 | -1.198,70 | 3.427,50 |
| Equipamentos de Informática | 1.994.903,93 | 48.669,00 | -683.067,49 | 1.360.505,44 |
| Máquinas, Motores e Equipamentos | 84.655,81 | 39.530,00 | -32.270,00 | 91.915,81 |
| Outros Imobilizados | 70.640,40 | 0,00 | -2.253,20 | 68.387,20 |
| Terrenos | 4.600.000,00 | 0,00 | 0,00 | 4.600.000,00 |
| Edificações | 8.491.622,79 | 0,00 | -1.390.439,27 | 9.882.062,06 |
| **Soma** | **19.934.341,60** | **1.403.560,24** | **-2.714.273,32** | **21.404.507,06** |
| **(-) Depreciações** | **-6.602.881,20** | **-982.658,36** | **2.350.411,09** | **-5.235.128,47** |
| **Residual** | **13.331.460,40** | **420.901,88** | **-363.862,23** | **13.388.500,05** |

### b) Composição do imobilizado

| Contas | Taxa | 2016 | | Residual | |
|---|---|---|---|---|---|
| | | Custo de Aquisição | (-) Depreciações | 2016 | 2015 |
| **Bens Móveis** | | | | | |
| Equip. Maquinas e Aparelhos em Geral | 10% | 954.717,76 | -568.192,44 | 386.525,32 | 421.214,74 |
| Veículos | 20% | 2.731.830,19 | -1.625.820,66 | 1.106.009,53 | 723.110,58 |
| Mobiliário em Geral | 10% | 979.412,26 | -623.089,15 | 356.323,11 | 307.202,40 |
| Equipamentos de Comunicação | 10% | 732.248,84 | -384.442,71 | 347.806,13 | 349.651,37 |
| Maquinas Aparelhos e Utensílios de Escritório | 10% | 3.427,50 | -3.427,50 | 0,00 | 0,00 |
| Equipamentos de Informática | 20% | 1.360.505,44 | -1.143.663,32 | 216.842,12 | 337.602,28 |
| Máquinas, Motores e Equipamentos | 20% | 91.915,81 | -27.280,26 | 64.635,55 | 33.693,28 |
| Outros Imobilizados | 10% | 68.387,20 | -36.990,30 | 31.396,90 | 38.391,36 |
| **Soma** | | **6.922.445,00** | **-4.412.906,34** | **2.509.538,66** | **2.210.866,01** |
| **Bens Imóveis** | | | | | |
| Terrenos | 0% | 4.600.000,00 | 0,00 | 4.600.000,00 | 4.600.000,00 |
| Edificações | 6% | 7.101.183,52 | -822.222,13 | 6.278.961,39 | 6.520.594,39 |
| **Soma** | | **11.701.183,52** | **-822.222,13** | **10.878.961,39** | **11.120.594,39** |
| **Soma do Imobilizado** | | **18.623.628,52** | **-5.235.128,47** | **13.388.500,05** | **13.331.460,40** |

## 9. Intangível

Movimentação e saldos do intangível:

| Direito de Uso de Software | Custo | Amortização Acumulada | Saldo Residual |
|---|---|---|---|
| **Saldo em 31 de dezembro de 2014** | **253.475,47** | **-189.322,49** | **64.152,98** |
| Movimentações do Exercício | | | |
| Adições | 23.198,00 | -23.668,93 | |
| Baixas | -11.951,00 | 11.951,00 | |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2015** | **264.722,47** | **-201.040,42** | **63.682,05** |
| Movimentações do Exercício | | | |
| Adições | 5.350,94 | -24.971,12 | |
| Baixas | -115.747,08 | 115.564,47 | |
| **Saldo em 31 de dezembro de 2016** | **154.326,33** | **-110.447,07** | **43.879,26** |

## 10. Fornecedores de Bens e Serviços

As obrigações com fornecedores de bens e serviços são reconhecidas com base em documento fiscal, contrato ou instrumento equivalente e observam o regime de competência.

| | 2016 | 2015 |
|---|---|---|
| Saldo das Obrigações com Fornecedores de Bens e Serviços | 609.120,88 | 299.872,63 |
| | **609.120,88** | **299.872,63** |

## 11. Obrigações com Empregados

As obrigações com empregados referem-se ao compromisso com o pagamento de salários, conhecidos com base em folha de pagamentos e das remunerações decorrentes do direito a férias e 13º salário em base estimada. Os valores referentes à remuneração de 13º salário são liquidados no encerramento do exercício.

| | 2016 | 2015 |
|---|---|---|
| **Provisão de Férias** | | |
| **Estimativa de Rumuneração** | 762.189,56 | - |
| **Estimativa dos Encargos Sociais** | | |
| FGTS | 60.974,62 | - |
| INSS | 180.638,94 | - |
| PIS | 7.551,26 | - |
| | **1.011.354,38** | **-** |

## 12. Obrigações Tributárias

As obrigações tributárias referem-se aos compromissos financeiros com o recolhimento de tributos incidentes sobre a folha de pagamentos ao pessoal da entidade e sobre o pagamento de prestadores de serviços.

SENAR/PR
523

| | 2016 | 2015 |
|---|---|---|
| INSS sobre Salários a Recolher | 213.098,89 | 187.497,85 |
| FGTS sobre Salários a Recolher | 56.007,61 | 49.391,78 |
| IRRF sobre Salários a Recolher | 89.236,93 | 56.303,18 |
| PIS sobre Salários a Recolher | 7.364,94 | 6.436,96 |
| INSS sobre Serviços de Terceiros | 23.729,85 | 16.964,68 |
| IRRF sobre Serviços de Terceiros | 15.683,17 | 12.945,67 |
| CSRF sobre Serviços de Terceiros | 12.115,75 | 10.890,28 |
| ISS sobre Serviços de Terceiros | 686,01 | 1.754,67 |
| | **417.923,15** | **342.185,07** |

## 13. Outras Obrigações

Outras obrigações da entidade referem-se ao saldo de convênios a realizar e outras contas a pagar.

| | 2016 | 2015 |
|---|---|---|
| Convênios a Realizar | 121.505,53 | 3.111,99 |
| Outas Contas a Pagar | 243.660,97 | 62.556,78 |
| | **365.166,50** | **65.668,77** |

## 14. Patrimônio Líquido

Detalhamento dos saldos do patrimônio líquido:

| | 2016 | 2015 |
|---|---|---|
| **Outras Reservas** | | |
| Doacoes Recebidas | 300.000,00 | 300.000,00 |
| Resrva para Investimentos | 23.855.641,97 | 23.855.641,97 |
| | **24.155.641,97** | **24.155.641,97** |
| **Ajustes de Avaliação Patrimonial** | | |
| Terrenos | 3.960.000,00 | 3.960.000,00 |
| Edificações | 2.771.103,08 | 3.898.981,06 |
| | **6.731.103,08** | **7.858.981,06** |
| **Superávit ou (-) Déficit Acumulado** | **103.104.245,62** | **67.751.218,57** |
| | **133.990.990,67** | **99.765.841,60** |

## 15. Receitas Operacionais

Detalhamento das Receitas Operacionais:

| | 2016 | 2015 |
|---|---|---|
| Receitas de Contribuições Sociais | 73.419.833,35 | 66.910.911,03 |
| Receitas de Convênios | 628.013,87 | 367.196,00 |
| Receitas de Serviços | 1.814,00 | 2.725,00 |
| | **74.049.661,22** | **67.280.832,03** |

SENAR/PR
522

## 16. Despesas Institucionais

Detalhamento das Despesas Institucionais:

| | 2016 | 2015 |
|---|---|---|
| **Aplicações Diratas - Atividade Finalística** | | |
| Pessoal e Administradores | 8.697.287,57 | 7.493.026,24 |
| Materiais | 2.443.048,77 | 2.816.484,26 |
| Serviços de Terceiros | 34.489.452,24 | 33.433.697,89 |
| Outras Despesas | 235.932,76 | 201.271,64 |
| | **45.865.721,34** | **43.944.480,03** |

## 17. Despesas Administrativas e Gerais

Detalhamento das despesas administrativas e gerais:

| | 2016 | 2015 |
|---|---|---|
| **Aplicações Diratas - Atividade Meio** | | |
| Pessoal e Administradores | 4.041.527,87 | 3.449.524,59 |
| Materiais | 191.116,76 | 350.587,42 |
| Serviços de Terceiros | 2.002.745,67 | 1.596.880,86 |
| Outras Despesas | 25.871,33 | 24.495,94 |
| | **6.261.261,63** | **5.421.488,81** |

## 18. Despesas com Depreciações e Amortizações

| | 2016 | 2015 |
|---|---|---|
| Depreciações | 982.658,35 | 1.074.003,60 |
| Amortizações | 24.953,56 | 23.668,93 |
| | **1.007.611,91** | **1.097.672,53** |

## 19. Outras Despesas e (-) Receitas Operacionais

Detalhamento de outras despesas e receitas operacionais:

| | 2016 | 2015 |
|---|---|---|
| **Outras Despesas Operacionais** | | |
| Perda na Alienação de Bens | 20.045,65 | 4.806,86 |
| **Outras Receitas Operacionais** | | |
| Ganhos na Alienação de Bens | (235.100,00) | 0,00 |
| Mateial SENAR-AC | (13.545,61) | 0,00 |
| Outas | (9.743,63) | -6.862,91 |
| | **(258.389,24)** | **(6.862,91)** |
| | **(238.343,59)** | **(2.056,05)** |

SENAR/PR
523

## 20. Despesas e (-) Receitas Financeiras

| | 2016 | 2015 |
|---|---|---|
| **Despesas Financeiras** | | |
| Serviços Bancários | 10.379,15 | 9.884,86 |
| **Receitas Financeiras** | | |
| Receitas de Aplicações Financeiras | (13.350.194,67) | -8.561.058,75 |
| Outras Receitas Financeiras | (76.940,38) | -17.216,67 |
| | **(13.427.135,05)** | **(8.578.275,42)** |
| | **(13.416.755,90)** | **(8.568.390,56)** |

## 21. Seguros

Os seguros são considerados suficientes para cobertura dos riscos envolvidos, abrangendo especialmente edificações, frota de veículos e instalações.

## 22. Aspectos Fiscais e Tributários

A Administração do SENAR-AR/PR com base em posicionamentos jurídicos entende que a entidade não está subordinada à tributação de impostos e contribuições, exceto aquelas de natureza previdenciária e a contribuição ao Programa de Integração Social – PIS sobre os gastos com folha de pagamento. Por este motivo, não reconhece como devido ou contingente qualquer valor relacionado com outros encargos de natureza tributária.

Curitiba (PR), 31 de dezembro de 2016.

Paloma Brizola

**PALOMA BRIZOLA**
**CONTADORA**
**CRC 061412/O-5**
**CPF 042 978 629 - 80**